

Garry Conille: O novo primeiro-ministro do Haiti

Um oficial de ajuda internacional experiente, Garry Conille, foi nomeado unanimemente primeiro-ministro do Haiti por um Conselho de Transição Presidencial às terças-feiras, com a tarefa de conduzir o país para fora da crise atual até que eleições para um novo presidente possam ser realizadas.

O Sr. Conille assumirá seu novo cargo justamente quando uma missão de segurança liderada pelo Quênia, aprovada pelas Nações Unidas, está programada para começar a operar na nação do Caribe, atormentada por violência, que luta para restaurar a estabilidade política e combater gangues armadas que controlam grandes partes da capital, Port-au-Prince.

Experiência e desafios

Fluente **fifa no betano** inglês, francês e crioulo, as credenciais do Sr. Conille incluem uma carreira de 25 anos trabalhando para as Nações Unidas e outras agências de ajuda. Ele também liderou brevemente o Haiti como primeiro-ministro há mais de uma década durante outro período de crise seguindo o terremoto devastador de 2010.

No entanto, o Sr. Conille passou muitos dos últimos anos fora do país, e suas habilidades políticas domésticas, provavelmente, serão postas à prova pelo ambiente altamente volátil que encontrará como primeiro-ministro.

Uma missão difícil

Ele não enfrentará, no entanto, batalhas políticas com o Parlamento fracturado do Haiti, que permanece vazio há meses devido à incapacidade do país de realizar eleições entre a violência e o caos.

"Ele é uma escolha segura para agradar a comunidade internacional, mas também passou as últimas duas décadas trabalhando principalmente fora do Haiti no sistema das Nações Unidas", disse Jake Johnston, especialista **fifa no betano** Haiti no Center for Economic and Policy Research.

Ameaça da extrema-direita retorna à França após vitória esmagadora nas eleições europeias

Vinte e dois anos após a surpreendente vitória de Jean-Marie Le Pen no segundo turno de uma eleição presidencial francesa – um choque eleitoral que atraiu quase um milhão de pessoas às ruas **fifa no betano** protesto – a ameaça da extrema-direita chegar ao poder novamente retornou.

Em 9 de junho, os eleitores franceses concederam à extrema-direita do Partido Nacional Rali (RN) de Marine Le Pen uma vitória sem precedentes nas eleições europeias. Seu partido conquistou um recorde de 31,5% dos votos, o dobro dos votos do bloco centrista apoiado pelo presidente Emmanuel Macron. Uma lista da extrema-direita liderada pela sobrinha de Le Pen, Marion Maréchal, conquistou mais 5% dos votos.

Se isso não bastasse, o Macron abalado encontrou uma maneira de transformar **fifa no betano** derrota **fifa no betano** uma crise **fifa no betano** grande escala, dissolvendo a Assembleia Nacional e convocando eleições antecipadas. Um primeiro-ministro será nomeado após a segunda rodada **fifa no betano** 7 de julho, e dada a colapso de apoio aos centristas de Macron, há uma chance de que a extrema-direita formará o próximo governo.

Nós podemos supor que Macron estava tentando embaralhar o baralho para ultrapassar a extrema-direita, mesmo que eles fossem os que exigiam uma eleição. Ou talvez **fifa no betano** estratégia seja deixar o RN assumir a responsabilidade política e esperar que, exposto à realidade do governo, ele decepcione a opinião pública e seja reduzido à irrelevância na próxima eleição presidencial **fifa no betano** 2027. Ele então pode garantir que seu sucessor no Élysée não seja da extrema-direita. De qualquer forma, Macron parece orgulhoso de **fifa no betano** jogada de xadrez. Le Monde relatou uma conversa privada no dia seguinte às eleições europeias **fifa no betano** que o presidente se vangloriou de seu "prazer" **fifa no betano** ter "jogado uma granada desengatada" na extrema-direita e disse que havia planejado essa tática "semanas atrás". A Élysée negou a história.

Mas é realmente o momento de tal arriscar, apenas para priorizar a herança de Macron? Três semanas é uma campanha eleitoral muito curta, dadas as apostas e o caos que podem se seguir. E independentemente de suas intenções, tratar o país como uma mesa de roleta mostra o pouco que Macron se importa com o destino de milhões de franceses. Como ele acha que aqueles mais propensos a serem os bodes expiatórios de um governo liderado por um partido co-fundado por apologistas nazistas – incluindo o pai de Le Pen, Jean-Marie Le Pen, que foi condenado três vezes por minimizar o Holocausto como um "detalhe" da história – estão se sentindo agora?

Dissolvendo a assembleia no clima atual, Macron ofereceu à extrema-direita uma oportunidade sem precedentes para aumentar **fifa no betano** pegada no parlamento e, potencialmente, governar a França. Fazendo isso, ele está deliberadamente brincando com nossas vidas. Muitos de nós – mulheres, pessoas de cor, LGBTQIA+ pessoas, judeus, muçulmanos, minorias – sabemos como concretos e violentos os efeitos de tal eleição podem ser.

A ideologia extremista da extrema-direita não desapareceu

Horas após a vitória do RN, quatro homens foram presos por uma agressão transfóbica e homofóbica **fifa no betano** Paris. Eles disseram à polícia que eram membros de um grupo de extrema-direita e que **fifa no betano** três semanas poderiam bater em

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: fifa no betano

Palavras-chave: **fifa no betano - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-07-04